

Informativo

PECUÁRIA DE PRECISÃO

Por que devo adotar
o creep-feeding?



Rogério Marchiori Coan
Zootecnista – Diretor Técnico da Coan
Consultoria.
E-mail: rogerio@coanconsultoria.com.br

POR QUE DEVO ADOTAR O CREEP-FEEDING?

O longo período de anestro pós-parto é uma das principais causas do baixo desempenho reprodutivo na pecuária de corte. O anestro é maior em vacas que amamentam suas crias, pois a amamentação causa uma diminuição da concentração do LH (hormônio luteinizante), interferindo dessa forma na maturação dos folículos e posterior ovulação.



A questão enfocada é o que se pode fazer em tais circunstâncias para diminuir o tempo de retorno da vaca ao cio. O período médio de gestação das fêmeas zebuínas e cruzadas com raças europeias varia aproximadamente de 275 a 293 dias. Assim, considerando a importância da parição de cada vaca a cada 365 dias, resta-lhe pouco tempo para retornar à atividade reprodutiva. Quanto mais cedo o retorno à atividade, mais cios poderão ser servidos por touros e/ou por inseminação artificial, aumentando as chances de prenhez.

Na prática, o produtor de gado de corte processa a desmama beneficiando basicamente a vaca. Seu objetivo é de garantir que estas entrem na estação seca do ano em boa condição corporal, permitindo-lhes, desta forma, antecipar o retorno à atividade ovariana pós-parto, resultando em aumento significativo no desempenho reprodutivo.

Em relação ao bezerro, pouca atenção tem sido dispensada, apesar das evidências de perda de peso e maior suscetibilidade dos jovens a doenças e parasitoses, logo após a desmama, situação essa denominada de “**estresse a desmama**”.



CONSULTORIA AVANÇADA EM PECUÁRIA

2022 FEEDLOT SUMMIT BRAZIL

ANNUAL MEETING OF BEEF CATTLE PRODUCERS
REUNIÃO ANUAL DOS PRODUTORES DE GADO DE CORTE



Cota Esmeralda



Cota Ouro



Cota Prata



Cota Bronze



Realização



Mídia Oficial



Marketing



Mídias Parceiras



Informações

www.pecuariamaislucrativa.com.br

(16) 99631.0019

Nos sistemas extensivos de produção de gado de corte, como caracterizado no Brasil Central, as parições geralmente concentram-se na estação seca e os bezerros são amamentados por sete a nove meses, portanto, até o início da próxima seca. Para os bezerros, a desmama consiste em uma separação abrupta, quando, de uma hora para outra, estes perdem o contato com suas mães. Além do estresse "emocional", o jovem animal é privado do leite.

Esta privação é maior nas matrizes Nelore, que atingem seu pico de produção máximo nos primeiros 30 dias de lactação, com 4,7 litros de leite/dia, permanecendo estável até os 90 dias. Daí em diante, ocorre um declínio até a média de 2,7 litros/dia aos 5 meses de lactação. Segundo pesquisadores, aproximadamente 60 a 66% da variação do peso à desmama pode ser atribuída ao efeito direto do leite materno. Esta quantidade de leite produzida é influenciada pela genética do animal, pela qualidade e quantidade de pastagem ofertada, e pela suplementação.

Conforme demonstrado na tabela 1, a partir do segundo mês de vida do bezerro, o leite não supre totalmente a demanda de energia para que este animal possa expressar todo o seu potencial genético e, conseqüentemente, desmamar com peso elevado.

Para estas situações, algumas práticas de suplementação podem ser utilizadas de forma a minimizar os prejuízos na desmama, como

é o caso do **creep-feeding**. Esta tecnologia é definida como uma forma de suplementar o bezerro ao pé da vaca, por meio de dispositivos que permitem o acesso exclusivo da cria ao cocho, sendo, portanto, reconhecido como uma prática eficiente para aumentar o peso à desmama dos bezerros (20 a 45 kg), minimizar o estresse da amamentação das matrizes, recuperar o escore de condição corporal dessas e, conseqüentemente, melhorar as taxas de concepção.

Tabela 1. Exigência de energia digestível em Mcal/dia para bezerros com diferentes idades.

Idade (meses)	Necessidade Total	Suprida leite (%)	Déficit
1	3,28	100	
2	5,12	70	1,54
3	6,93	63	2,56
4	8,08	44	4,52
5	8,98	36	5,75
6	11,86	27	8,66

Fonte: Silva, 2000.

Os animais iniciam o acesso a este sistema a partir do segundo mês de idade, uma vez que é nesta fase da vida que o bezerro começa a evoluir no processo de ser tornar ruminante (tabela 2), tendo, assim, condição de receber e metabolizar um suplemento concentrado, que contenha teor de proteína bruta variando de 20 a 24%, elevada densidade energética (acima de 72% de NDT) e consumo de 0,4 a 0,6% do peso corporal.

Outra opção implica no fornecimento de um suplemento proteico de baixo consumo (consumo de 0,1 a 0,2% do peso corporal), com 30 a 35% de proteína bruta, NDT acima de 45% e boa relação de macrominerais, vitaminas e aditivos. A definição pelo “tipo” de suplemento a ser utilizado na suplementação em creep-feeding é dependente da disponibilidade de linha de cocho/bezerro e da tecnologia a ser utilizada no pós-desmama, lembrando que o plano nutricional dos animais deve sempre ser crescente, haja vista que do contrário, há grande risco em se perder grande parte do que se ganhou na suplementação.

Por fim, é importante lembrar que associado a estas informações, há ainda que se considerar os aspectos relacionados à estrutura da propriedade, manejo dos animais, alimentos utilizados na formulação dos suplementos e custos, uma vez que é em função dessas variáveis que a tecnologia terá ou não viabilidade econômica em sua adoção na propriedade.

Tabela 2. Percentagens do tecido estomacal total de cada compartimento em diferentes idades (Lucci, 1989).

Variações na capacidade dos estômagos de bovinos		
Idade	Rúmen-Retículo (%)	Omaso-Abomaso (%)
Nascimento	30	70
4 semanas	34	66
8 semanas	50	50
4 meses	84	16



RanchFeeder
NUTRIÇÃO DE PRECISÃO

19 3583.1011
19 99297.9529

vendas@ranchfeeder.com.br



MAIS SEGURANÇA E DESEMPENHO EM DIETAS DE ALTO DESAFIO NUTRICIONAL

Allgen Advanced é um premix composto por óleos essenciais, prebióticos, probióticos e enzimas exógenas indicado para diluição em rações, concentrados ou suplementos para bovinos de corte. O produto foi especialmente desenvolvido para melhoria da digestibilidade das frações fibrosas e do amido da dieta, além de reduzir os riscos de ocorrência de acidose láctica, uma vez que o aditivo causa a morte por inibição da síntese proteica da membrana celular de bactérias gram-positivas, incluindo *Streptococcus bovis* e *Lactobacillus spp.*, que são grandes produtoras de ácido láctico. Com isso, tem-se uma melhora significativa no padrão de fermentação ruminal e na absorção de nutrientes, repercutindo em maior ganho de peso.

O uso de Allgen Advanced[®] vem como uma alternativa de substituição dos antibióticos por conter em sua formulação exclusiva extratos naturais que não deixam resíduos na carne.

Os benefícios na utilização do produto são:

- > Melhor estabilidade do pH ruminal;
- > Melhoria da saúde intestinal;
- > Melhoria do status imunológico;
- > Maior ganho de peso;
- > Melhora da conversão e eficiência alimentar.

Modo de usar:

Bovinos: Fornecer 0,5 a 1,0 grama por kg de matéria seca ingerida ou de acordo com as recomendações do nutricionista responsável.

Apresentação:

Sacos de 25 kg



Natural Feed Supplements for Healthy Animals